

Efeito do Enriquecimento Ambiental em Creche para Cães-Relato de Caso

Gabriela Oliveira Mattozo¹, Maria Aparecida de Alcântara²

Palavras-chave: Animais de companhia. Bem - estar. Comportamento.

Introdução

O enriquecimento ambiental é prática que tem se mostrado efetiva na redução de comportamentos estereotipados, pois diminui o estresse e melhora o bem-estar do animal (MENDONÇA-FURTADO et al. 2006). A hipervinculação dos animais e o tempo em que passam sozinhos em casa contribuem para o aparecimento de alterações comportamentais (SHORE, 2005). Genaro (2005) afirma que técnicas de enriquecimento podem ser realizadas de diversas maneiras, com a sistemática do ambiente, através de deslocamento de objetos já conhecidos, ou ainda, por meio da introdução de novos itens, garantindo desse modo à manutenção da novidade dentro de um ambiente conhecido. A utilização de métodos de enriquecimento ambiental possui como propósitos: a manutenção da motivação exploratória, evitar ou eliminar desvios comportamentais, maximizando assim a qualidade de vida desses animais. As práticas de enriquecimento ambiental podem ser divididas nas seguintes categorias: 1) *social*, através de interações de uma determinada espécie com ela mesma ou com outras espécies; 2) *ambiente físico*, adaptação da temperatura, umidade, banho de sol, tamanho e forma do ambiente para cada tipo de espécie; 3) *cognitivo*, estimulando a atividade mental dos animais, proporcionando-lhes ocupação; 4) *sensorial*, estimulando os seis sentidos; 5) *alimentar*, fornecendo itens alimentares novos, geralmente não incluídos na dieta, apresentando-os de formas diferenciadas (HAHN et al., 2000). Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um cão que apresentou vocalização excessiva e ansiedade generalizada sendo tratado apenas com enriquecimento ambiental.

Relato de Caso

O animal relatado é uma fêmea da espécie canina, castrada, da raça Bulldog francês, de um ano de idade, levada a creche com o objetivo de gastar energia. Após dois meses de creche, o animal com cinco meses de idade começou a apresentar vocalização excessiva, ansiedade generalizada. No tratamento do cão, foram feitos os seguintes procedimentos: frequentar a creche três vezes por semana, enriquecimento alimentar com comida espalhada pelo ambiente, ração dentro de garrafas pet's, Petball sendo as duas últimas também enriquecimento cognitivo; enriquecimento físico, tendo a modificação estrutural permanente do ambiente com grama sintética, pedras, piscina, diversas estruturas de madeiras com rampas, áreas de lazer; treino de obediência

¹ Médica Veterinária

² Professora do curso de Medicina Veterinária – UTP

com o comando “senta” e por último o enriquecimento sensorial com o PetBolhas. O tratamento de maior sucesso foi o enriquecimento sensorial com a utilização do PetBolha, onde o animal desvia toda sua atenção completamente para a brincadeira de “caçar” a bolha, diminuindo assim a sua ansiedade, a vocalização excessiva, melhorando a convivência com sua proprietária em casa e os comportamentos observados durante a creche. Os comportamentos do animal foram se intensificando e, com um ano de idade foi possível identificar que o fator desencadeante da vocalização era a busca de atenção.

Discussão

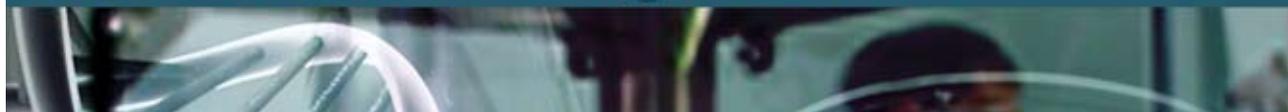
O enriquecimento ambiental tem se concentrado em identificar, caracterizar e avaliar a importância relativa de diferentes estímulos ambientais e avaliar a eficácia da sua escolha. Um dos fenômenos mais marcantes do desenvolvimento comportamental dos mamíferos é a brincadeira, pois abrange muitas categorias comportamentais, varia consideravelmente dentro das espécies e seu significado funcional único ou múltiplo ainda está sendo debatido (BURGHARDT, 2005). A brincadeira era uma das atividades apreciadas pelos cães que também usavam o seu tempo interagindo com os outros animais através de compartilhamento de camas, brinquedos e espaço. O enriquecimento ambiental mais utilizado foi o alimentar, jogando a refeição do animal pelo ambiente, colocando garrafas Pets com pequenos furos, utilizando a PetBall e o treino de obediência com o comando “senta” para ajudar a diminuir a ansiedade e vocalização excessiva como citado por Clark e Boyer (1993) e Jagoe e Serpel (1996). O aprendizado do comando senta promoveu a dessensibilização do cachorro com o tutor.

Conclusão

O enriquecimento ambiental tem melhorado o convívio tanto para os animais quanto seus tutores. Para introduzir o EA é indispensável conhecer e aplicar a etologia para que seja feito de maneira correta e positiva. Todos os tipos de enriquecimento ambiental podem ser correlacionados. É importante que a ferramenta de enriquecimento introduzida seja útil e tenha um significado para a vida do animal. Para tanto, deve-se fazer um estudo prévio do comportamento do animal, para proporcionar estímulos biologicamente relevantes. Para vocalização excessiva e ansiedade generalizada o enriquecimento ambiental de melhor eficiência foi o sensorial.

Referências

- BURGHARDT, G. M.; The Genesis of Animal Play: Testing the Limits. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 2005.
- CLARK, G. I., & BOYER, W. N.; The effects of dog obedience training and behavioural counselling upon the human-canine relationship. *Applied Animal Behavior Science*, 37, 147–159, 1993.



GENARO, G. Exploratory behaviour of female rats born to differently raised mothers. *Revista Brasileira de Zootecnia*, vol.4, n.1, p.111-120, 2005.

HAHN NE, LAU D, ECKERT K, MARKOWITZ H.; Environmental enrichment-related injury in a macaque (*Macaca fascicularis*): Intestinal linear foreign body. *Comp Med*, 50:556-558, 2000.

HORWITZ, D. F.; & NEILSON, J. C.; Comportamento canino & felino. 1.Ed.: Porto Alegre: ARTMED. Cap.26.; p.234-246, 2008.

JAGOE, A., & SERPELL, J. Owner characteristics and interactions and the prevalence of canine behaviour problems. *Applied Animal Behavior Science*, 47, 31-42, 1996.

MENDONÇA-FURTADO, O. Uso de ferramentas como enriquecimento ambiental para Macacos-prego (*Cebus apella*) cativos. São Paulo, 2006.